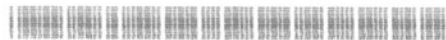


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE042504

**LIMA, Zezé de.** Legislação emperra ampliação de cargos do TJ: projeto de lei cria somente quatro das 14 cadeiras necessárias para completar as 16 varas concedidas para Campinas há dois anos. Correio Popular, Campinas, 23 jun. 2003.

**E**m função do orçamento do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), as negociações para ampliar o número de cargos do órgão em Campinas estão emperradas. Atualmente, tramita na Assembléia Legislativa um projeto de autoria do TJ-SP que cria quatro novos cargos, número muito aquém dos 14 que seriam necessários para completar as 16 varas concedidas para Campinas em 2000. As negociações complicaram-se por causa do cumprimento das determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O orçamento do TJ já esbarra no limite de 54% para gasto com pessoal imposto pela LRF.

A deputada Célia Leão (PSDB) já entrou em contato com o presidente do TJ-SP, Sérgio Augusto Nigro Conceição, para avaliar o que pode ser feito para ampliar o número de novas varas que serão instaladas em Campinas por ocasião da inauguração do novo Fórum, prevista para o final do ano. "Vamos conversar e ver o que pode ser feito", disse a deputada na semana passada, durante apresentação da nova unidade de produção da Motorola, em Jaguariúna.

Na ocasião, o governador do Estado, Geraldo Alckmin (PSDB), disse que a cidade não pode esperar que todas as varas sejam instaladas de uma só vez. "Certamente, não vai passar de 17 para 33 em 24 horas. Será gradualmente, instalando aquelas que são mais necessárias e mais urgentes", afirmou.

O mais importante, a ques-

ção do espaço físico, de acordo com o governador, já foi resolvida com a cessão e reforma da antiga sede do Departamento de Estradas de Rodagens (DER) para abrigar o novo Fórum, o primeiro projeto da Cidade Judiciária de Campinas. "Este está resolvido. Dentro de mais 90 dias a primeira parte será entregue", disse.

## LEGISLAÇÃO

O projeto de lei 360, de 2003, do TJ-SP, foi encaminhado em abril à Assembléia Legislativa para garantir a instalação de mais uma parte das 16 novas varas concedidas. Duas delas já foram garantidas ainda no

ano passado, com a nomeação dos juizes Maurício Henrique Guimarães Pereira Filho, para a 5ª Vara Criminal e Luiz Antônio Alves Torrano, para a 11ª Vara Cível.

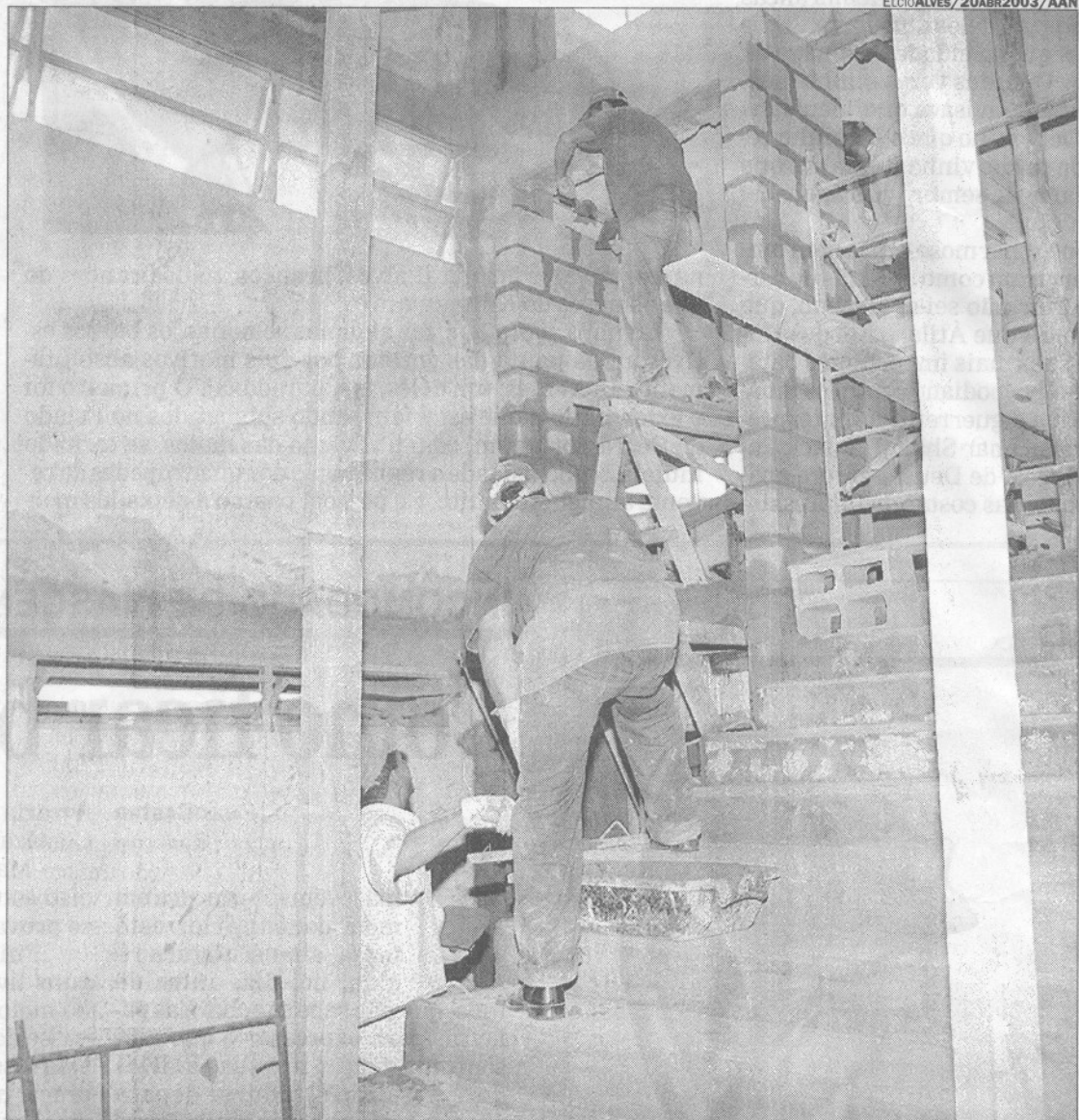
Os quatro novos cargos propostos pelo projeto, que aguarda aprovação na Assembléia, garantem a instalação de mais uma Vara Criminal, uma do Júri e duas Cíveis, respectivamente, a 6ª, 2ª e 12ª e 13ª. As outras dez restantes terão que esperar por um novo projeto do Tribunal de Justiça, que, geralmente, aguarda intervalos de quatro ou cinco anos para a criação de cargos.

Para a comunidade judiciária, as seis novas varas são insuficientes, mesmo dentro da lógica do governador. De acordo com juizes e advogados entrevistados, Campinas já necessita de mais varas além das 16 criadas. Mas, frente aos problemas de orçamento, deveria haver um esforço do TJ-SP para garantir pelo menos mais seis varas Cíveis e uma Criminal. Ficariam restando sete para serem instaladas à medida que aparecessem os recursos.

---

### Primeira parte da Cidade Judiciária será entregue em 90 dias

---



**Operários trabalham na reforma de prédio que vai abrigar a Cidade Judiciária: início desfalcado**